

O CRESCIMENTO DESTACADO DE ALGUMAS OCUPAÇÕES NO MERCADO DE TRABALHO PARANAENSE EM 2007*

Com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), esta Nota Técnica tem por objetivo ressaltar as ocupações que mais se destacaram na evolução do emprego formal no Paraná em 2007. Mais especificamente, será analisada a evolução de contratações e demissões de trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), categoria captada pelo CAGED.

O saldo de postos de trabalho (trabalhadores admitidos menos trabalhadores desligados) no mercado de trabalho formal paranaense em 2007 foi de aproximadamente 122,4 mil, praticamente o dobro daquele verificado no Paraná em 2003 (62,4 mil), representando 7,6% do observado em termos nacionais.

Em 2007, o mercado de trabalho paranaense recuperou seu dinamismo, voltando a crescer praticamente no mesmo patamar de 2004, ano em que atingiu o recorde em termos de saldo de geração de emprego formal (122,6 mil). Em 2005 e 2006 o volume de emprego gerado foi menor, especialmente devido ao desempenho das atividades agropecuárias, que repercutiu no dinamismo do conjunto do mercado de trabalho estadual.

Esse aumento do emprego em 2007 vincula-se, em grande medida, ao significativo crescimento da sua atividade econômica, resultado da conjugação do favorável desempenho dos segmentos agropecuário, industrial e de serviços, do crescimento da economia brasileira e da economia mundial. Este dinamismo econômico resultou em um incremento de 6,0% do seu Produto Interno Bruto (PIB), superando o verificado em termos nacionais (5,24%), apontando uma recuperação da economia paranaense, após dois anos de reduzidas taxas de crescimento.

Do aumento de 122,4 mil postos de trabalho, 46,3 mil – a maior parcela – foi gerada na indústria de transformação (37,8%), seguida dos 31,0 mil postos nos serviços (25,3%), dos 30,5 mil nas atividades comerciais (24,9%), dos 8,0 mil na construção civil

* Nota elaborada pelos técnicos Eron José Maranhão e Maria José Rossetti, do IPARDES.

(6,55%) e dos 5,8 mil na atividade agropecuária (4,7%). As indústrias extrativas minerais e administração pública (contratos regidos pela CLT) tiveram contribuição pouco significativa, com um crescimento de 0,26% e 0,47% respectivamente. Serviços industriais de utilidade pública foi o único setor com queda no crescimento, com uma redução de 79 postos de trabalho durante 2007.

As informações do CAGED apontam que oportunidades de trabalho se efetivaram em algumas ocupações. Cerca de dois terços dos novos postos de trabalho no Paraná, em 2007, concentraram-se em dezesseis ocupações. São elas:

- alimentadores de linhas de produção (15,7 mil);
- escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos (10,0 mil),
- operadores do comércio em lojas e mercados (9,0 mil);
- trabalhadores nos serviços de manutenção e conservação de edifícios e logradouros (7,2 mil);
- ajudantes de obras civis (6,1 mil);
- trabalhadores agrícolas na cultura de gramíneas (5,1 mil);
- magarefes e afins (5,0 mil);
- trabalhadores de cargas e descarga de mercadorias (4,0 mil);
- trabalhadores de embalagens e de etiquetagem (3,8 mil);
- operadores de máquinas para costura de peças do vestuário (2,8 mil);
- mantenedores de edificações (2,4 mil);
- caixas e bilheteiros – exceto caixa de banco (2,2 mil);
- garçons, *barmen*, copeiros e *sommeliers* (2,0 mil);
- cozinheiros (1,9 mil);
- trabalhadores de estruturas de alvenaria (1,9 mil),
- almoxarifes e armazenistas (1,8 mil) - tabela 1.

De modo geral, o desempenho positivo do emprego esteve concentrado, basicamente, em ocupações ligadas às atividades industriais, do comércio e serviços. Mesmo na indústria houve um crescimento expressivo de ocupações não vinculadas diretamente às linhas de produção, tais como cozinheiros, mantenedores de edificações e operadores do comércio.

Em termos regionais, o crescimento de postos de trabalho também ocorreu de forma concentrada em áreas urbanas consolidadas, responsáveis por grande parcela do dinamismo e das especificidades do mercado de trabalho paranaense.

TABELA 1 - SALDO DOS POSTOS DE TRABALHO (ADMITIDOS - DESLIGADOS) POR SETOR DE ATIVIDADE, SEGUNDO AS PRINCIPAIS OCUPAÇÕES COM SALDO POSITIVO - PARANÁ - 2007

OCUPAÇÕES	INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFOR- MAÇÃO	SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA	CONSTRUÇÃO CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	ADM. PÚBLICA	AGROPE- CUÁRIA	TOTAL	%
Alimentadores de linhas de produção	19	12.379	4	-7	1.613	1.299	-2	352	15.657	12,8
Escriturários em geral, agentes, assist. e aux. adm.	29	2.402	-34	330	2.990	4.041	88	171	10.017	8,2
Operadores do comércio em lojas e mercados	7	623	1	37	7.271	1.012	1	8	8.960	7,3
Trab. nos serv. de manut.e conserv.de ediffc. e logradouros	1	1.309	35	347	1.692	3.739	-74	122	7.171	5,9
Ajudantes de obras civis	77	656	-12	4.494	191	602	-10	96	6.094	5,0
Trabalhadores agrícolas na cultura de gramíneas	0	2.374	0	0	27	63	0	2.610	5.074	4,1
Magarefes e afins	0	4.912	0	-3	-260	14	0	247	4.910	4,0
Trabalhadores de cargas e descargas de mercadorias	-2	974	15	175	1.191	1.499	-1	76	3.927	3,2
Trabalhadores de embalagem e de etiquetagem	1	702	0	-3	2.844	177	0	100	3.821	3,1
Operadores de máq. para costura de peças do vestuário	0	2.514	0	6	220	91	0	4	2.835	2,3
Mantenedores de edificações	-7	816	26	195	726	549	-24	122	2.403	2,0
Caixas e bilheteiros (exceto caixa de banco)	0	-29	1	16	2.236	41	-4	-17	2.244	1,8
Garçons, <i>barmen</i> , copeiros e <i>sommeliers</i>	3	297	-3	6	273	1.435	-2	-5	2.004	1,6
Cozinheiros	4	672	1	19	93	1.144	14	0	1.947	1,6
Trabalhadores de estruturas de alvenaria	22	205	4	1.204	96	299	-3	67	1.894	1,5
Almoxarifes e armazenistas	9	290	14	59	1.345	98	-6	-12	1.797	1,5
Subtotal	163	31.096	52	6.875	22.548	16.103	-23	3.941	80.755	66,0
	0,2	38,5	0,1	8,5	27,9	19,9	-	4,9	100,0	-
TOTAL	320	46.283	-79	8.011	30.502	30.996	575	5.753	122.361	100,0
	0,3	37,8	-	6,5	24,9	25,3	0,5	4,7	100,0	-

FONTE: MTE/CAGED

Dos 399 municípios paranaenses do Estado, 21 foram responsáveis por dois terços do aumento do emprego ocorrido em 2007, quais sejam: Curitiba (30,1 mil postos, 25,0%), Londrina (6,0 mil postos, 4,9%), Maringá (5,9 mil postos, 4,8%), São José dos Pinhais (5,9 mil postos, 4,8%), Cascavel (4,5 mil postos, 3,6%), Ponta Grossa (4,0 mil postos, 3,3%), Pinhais (3,3 mil postos, 2,7%), Colombo (2,9 mil postos, 2,4%), Arapongas (2,0 mil postos, 1,7%), Toledo (1,9 mil postos, 1,6%), Rolândia (1,8 mil postos, 1,5%), Araucária (1,5 mil postos, 1,2%), Bandeirantes (1,4 mil postos, 1,1%), Foz do Iguaçu (1,4 mil, 1,1%), Campo Mourão (1,3 mil postos, 1,1%), Cianorte (1,3 mil postos, 1,0%), Umuarama (1,2 mil postos, 1,0%), Pato Branco (1,2 mil postos, 1,0%), Francisco Beltrão (1,1 mil postos, 0,9%), Ibaiti (1,1 mil postos, 0,9%) e Paranaguá (1,1 mil postos, 0,9%).

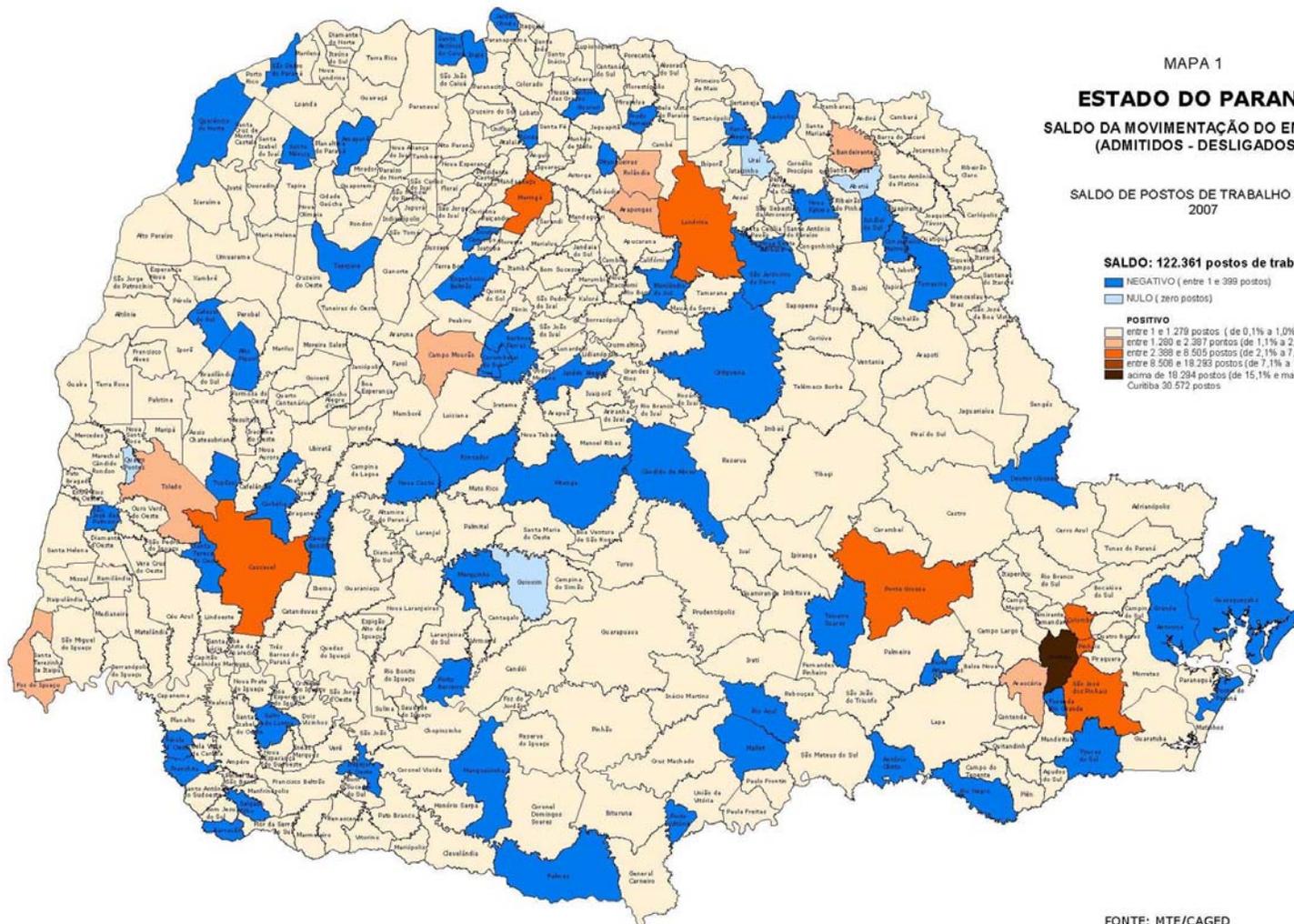
Considerando-se somente os municípios de destaque em termos de geração de emprego, a Região Metropolitana de Curitiba (RMC) foi responsável por aproximadamente um terço do crescimento do emprego estadual em 2007 (mapa 1).

No que se refere à faixa etária dos trabalhadores, a criação de novos postos de trabalho também ocorreu de forma concentrada. Cerca de 93,4 mil (76,4%) nas idades mais jovens, de até 24 anos, que, de modo geral, são compatíveis com as ocupações de menor qualificação; cerca de 28,6 mil (23,4%) na faixa entre 25 e 39 anos, e 1,7 mil (1,3%) nas idades entre 40 e 64 anos.

Nas faixas etárias mais avançadas, acima de 65 anos, houve uma redução de 1,3 mil postos de trabalho. Ressalte-se que, destas pessoas, somente 164 deixaram o mercado por aposentadoria, e 119 por morte. Pode-se dizer que a evolução do mercado de trabalho paranaense em 2007 privilegiou a contratação de trabalhadores mais jovens em detrimento da participação dos mais idosos.

Segundo a escolaridade, 65,5 mil (53,5%) dos novos empregos gerados eram de trabalhadores que possuíam o segundo grau completo, 15,8 mil (12,9%) tinham o segundo grau incompleto, e 13,8 mil (11,3%) possuíam a oitava série completa, ou seja, uma inserção de trabalhadores com maior escolaridade.

Nas ocupações com maiores saldos, o segundo grau completo também é o grau de instrução com maior freqüência, embora em algumas ocupações a concentração nesse grau de ensino tenha sido consideravelmente maior, a exemplo dos *caixas* e *bilheteiros* (*exceto caixas de banco*) e dos *almoxarifes* e *armazenistas*, com uma concentração dos empregos gerados de 90,1% e 79,2% respectivamente. Ressalte-se que o ensino médio, com a maior disseminação do ensino público, tem se configurado em requisito básico, e não em diferencial de qualificação dos trabalhadores. Ainda, entre as ocupações com maiores saldos de emprego em relação ao total do Estado, os *trabalhadores agrícolas na cultura de gramíneas* apresentaram uma concentração maior de indivíduos com até a quarta série, somando 3,2 mil empregos e uma participação de 63,9%.



MAPA 1

ESTADO DO PARANÁ
SALDO DA MOVIMENTAÇÃO DO EMPREGO
(ADMITIDOS - DESLIGADOS)

SALDO DE POSTOS DE TRABALHO TOTAL
 2007

SALDO: 122.361 postos de trabalho

- NEGATIVO (entre 1 e 399 postos)
- NULO (zero postos)

- POSITIVO**
- entre 1 e 1.279 postos (de 0,1% a 1,0%)
 - entre 1.280 e 2.387 postos (de 1,1% a 2,0%)
 - entre 2.388 e 8.505 postos (de 2,1% a 7,0%)
 - entre 8.506 e 18.283 postos (de 7,1% a 15,0%)
 - acima de 18.284 postos (de 15,1% e mais)
- Curitiba 30.572 postos

FONTE: MTE/CAGED
 BASE CARTOGRÁFICA: SEMA (2004)

Em relação aos motivos mais relevantes dos desligamentos, 528,6 mil trabalhadores (55,9%) foram por *demissão sem justa causa*, 247,1 mil (26,2%) por *desligamento a pedido* e 141 mil (14,9%) por *término do contrato de trabalho*.

Quanto ao salário médio observou-se que os trabalhadores admitidos receberam, em média, salários 9,9% menores do que os dos desligados. Cabe notar que essa diferença foi mais acentuada nas faixas etárias mais avançadas. Os admitidos com 65 anos ou mais foram contratados com salários, em média, 25,3% menores que aqueles que são desligados, enquanto os que possuíam até 24 anos foram admitidos com salários, em média, 3,3% menores dos desligados na mesma faixa etária.

Algumas das ocupações com os maiores saldos de emprego, em termos de remuneração, tiveram diferenciação:

- As maiores diferenças de salários médios de contratação em relação aos salários de desligamento ocorreram entre os *escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos* (43,8%), os *operadores do comércio em lojas e mercados* (25,3%) e os *magarefes e afins* (24,7%).
- Os *ajudantes de obras civis* e os *trabalhadores de estruturas de alvenaria* receberam salários médios praticamente iguais (entre admitidos e desligados).
- Os *trabalhadores agrícolas na cultura de gramíneas*, dentre os quais sobressaem os trabalhadores vinculados à cultura da cana-de-açúcar e de seu processamento e os *ajudantes de obras civis* com idade até 24 anos, foram contratados com salários médios maiores que os desligados na mesma faixa etária, embora em menores proporções (1,5% e 0,9% respectivamente).

Segundo os dados divulgados pelo CAGED, o salário médio de admissão dos trabalhadores paranaenses em 2007 foi de R\$ 588,79. Associando-se esta remuneração aos 122,4 mil postos de trabalho gerados no período, estima-se que a massa salarial (soma dos salários) injetada na economia paranaense neste período foi de cerca de R\$ 72,0 mil (setenta e dois milhões), sendo que somente as principais ocupações no aumento do emprego foram responsáveis por aproximadamente 56,0% deste montante.

Em síntese, atrelado ao desempenho da atividade econômica, o mercado de trabalho paranaense em 2007 mostrou-se dinâmico, apresentando um crescimento expressivo em termos de geração de novos postos de trabalho. Como características principais deste dinamismo pode-se ressaltar a importância da indústria na geração de postos de trabalho, apesar de parcela significativa deste acréscimo ter ocorrido em ocupações não ligadas diretamente à linha de produção, a concentração deste crescimento em poucas ocupações e municípios, a relativa seletividade de trabalhadores mais jovens e com maior escolaridade e o diferencial de remuneração entre as pessoas admitidas e desligadas.